



**Notas**

1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;

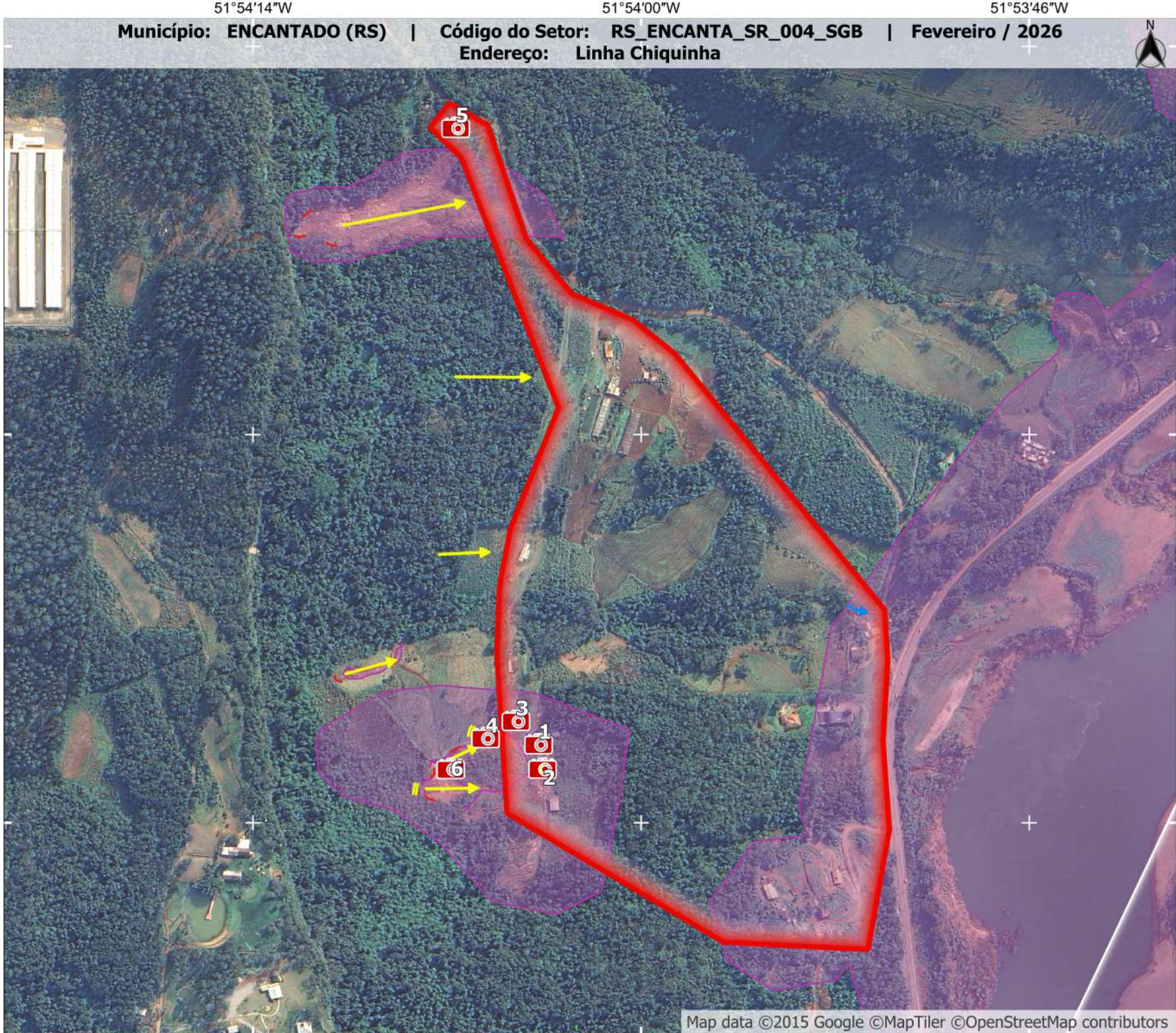
2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;

3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;

4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;

5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;

6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.



**Descrição:** A ocupação rural ocorre em uma encosta com declividade moderada, entre um paredão rochoso e vertente declivosa abaixo do patamar, o que torna a área suscetível a deslizamentos e queda de blocos. Em Encantado, o relevo é acidentado, inserido no Planalto da Serra Geral, próximo à planície de inundação do rio Taquari. Observa-se drenagem natural na encosta com presença de blocos rochosos, indicando risco de enxurradas. Após as chuvas de abril e maio de 2024, surgiram cicatrizes de deslizamentos, degraus de abatimento acima de moradias e novas vertentes de água em porões e terrenos mais baixos, mesmo após o fim das chuvas (Figuras 1 a 6). As casas, de alvenaria e madeira, são altamente vulneráveis a esses eventos.

**Sugestões de intervenção:** 1) Monitoramento das condições de estabilidade da encosta especialmente em períodos chuvosos e evacuação preventiva caso haja indícios de iminência de deslizamento e/ou queda de blocos; 2) Desenvolver estudos para avaliar a necessidade de implantação de obras de drenagem para direcionamento correto das águas na encosta; 3) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para a comunidade em área de risco; 4) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; 5) Implantação de políticas de controle urbano e orientação para abertura de lotes em áreas suscetíveis a movimentos de massa, visando o ordenamento territorial e a adoção de técnicas seguras de ocupação.

|  |                                        |                                |
|--|----------------------------------------|--------------------------------|
|  | Tipologia do processo                  | Deslizamento, Queda, Enxurrada |
|  | Grau de risco                          | Muito alto                     |
|  | Quantidade de pessoas em risco         | 60                             |
|  | Total de domicílios e estabelecimentos | 15                             |
|  | Domicílios particulares                | 7                              |
|  | Estabelecimentos agropecuários         | 4                              |
|  | Outros estabelecimentos                | 2                              |
|  | Estabelecimentos em construção         | 2                              |

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

## CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

0 170 340 m



**Equipe Técnica**

Angela da Silva Bellettini  
Giovani Nunes Parisi  
Pesquisadores em Geociências

